

## Descobrimos uma nova Hara Cerâmica

Desde a primeira exposição da Hara Cerâmica em 1996, onde as artistas Goia Andrade, Angela e Rachel Rabello mergulharam no mágico universo do barro, muita coisa mudou.

Hoje a Hara Cerâmica inicia uma nova trajetória com Rachel Rabello a frente dos novos projetos, dando continuidade à criação de peças inéditas e releituras.

Nesta nova caminhada, Rachel imprime sua alma e inspiração para descobrir formas, cores e texturas no infinito vão aberto da criação. Possibilitando experimentar todas as linhas e espaços vazios para a construção de uma nova identidade.

Apesar das significativas mudanças, para Rachel, é o fazer artístico que a apaixona. O prazer da criação, do desenho, a emoção de descascar cada peça de cerâmica após a queima de Raku.

O Resultado é descobrir uma nova peça, com sua forma, cores e texturas únicas. É o contato direto com a arte ultrapassando sempre os limites da alma e do torno.

Conta-se que, certo dia, incendiou-se uma cabana, onde havia vários cestos revestidos de barro. Quando tudo ficou reduzido as cinzas e examinado os escombros, puderam constatar que as chamas haviam devorado o vime externo e deixado intacto o barro interno, o barro havia mudado, estava duro como pedra, não mais se derretendo na água!

RAKU é uma técnica de queima oriental, criada no século XVI pelos japoneses, a palavra define emoções de prazer, felicidade e visão interior. Com o barro preparado e dando forma a argila, submetida a queima de 960°, cria-se então a magia, acontece o efeito fumaça formando o craquelê – impressão das rachaduras do efeito fumaça, tornado cada peça; única!

As primeiras criações em RAKU foram utensílios esculpidos e mitificado pelos filósofos Zen-budistas com a veneração da cerimônia do chá!